

Você vai de quê?



Além de ser essencial, a questão da mobilidade urbana, ligada à má qualidade de serviços, aos preços altos, a falta de gestão, a insegurança, e o não cumprimento da lei, são uma combinação nefasta – para dizer o mínimo.

Das lembranças da minha infância a que me marca até hoje é o percurso que eu e minha mãe fazíamos de ônibus para a casa das minhas tias. Então, nem de longe, falava-se em ônibus adaptados para cadeirantes, e sequer imaginavam que um dia seria tema de debates políticos. Como na época eu não era cadeirante também nunca pensaria nesse tipo de transporte.

O **Decreto 5.296** estabeleceu o prazo até 02 de dezembro de 2014 para que todos os veículos que fazem parte do transporte coletivo urbano e rodoviário tenham acessibilidade para pessoas com deficiência. São considerados acessíveis todos os ônibus com piso baixo e rampa de acesso, elevador ou ainda com acesso em nível em pontos de parada elevados (nem de longe é o caso de Vitória).



As empresas tiveram 10 anos – isso mesmo – para se preparar, mas não conseguiram. Os flagrantes das dificuldades enfrentadas pelas pessoas – todas – e a falta de acesso se repetem em todo o país.

Mais rápido por favor! O progresso é lento: muito devagar e a medida que a frota se renova, algumas cidades apresentam alguma melhora no quadro: no **Rio de Janeiro**, e em **São Paulo**, cerca de 76% dos coletivos já estão preparados. Em **Belo Horizonte**, 89% dos ônibus estão adaptados. Em **Teresina**, o índice de cobertura é de 37% e em **Vitória** 67%. Mas, para quem depende disso, esses índices estão muito aquém da real necessidade.

Mais simples do que parece – a verdadeira mudança só vai acontecer com a mobilização pública e vontade política! É preciso planejar com competência uma região mais humanizada e acessível para todos. Porque o dia a dia de quem utiliza o

transporte público é uma verdadeira tragédia: ônibus lotados, vias e calçadas inacessíveis para cadeirantes, cegos e idosos, buracos, falta de ciclovias, tarifas altas e motoristas despreparados...Difícil ? Nem tanto.

O município do **Guarujá (SP)** é a prova de que é possível: recentemente, a cidade atingiu a marca de 100% da frota de ônibus completamente adaptados para pessoas com deficiência. Que sirva de inspiração para outros lugares!

